

Evolução Histórica da Prática Projetual Análise de Obra Segundo Clark & Pause

ANTIGUIDADE



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

ARQ 1101 - IDEIA, MÉTODO E LINGUAGEM

PROF.: SÔNIA AFONSO

TRIMESTRE 2013/2

GRUPO: CAROLINA PINTO, JULIANA TISSOT, PAULA BATISTELLO,
RAFAEL CAMPOS, RICARDO ALBERTI

ANTIGUIDADE

Período que se estende desde a invenção da escrita (4.000 a.C. a 3.500 a.C.) até a queda do Império Romano do Ocidente (476 a.C.).

Durante esta época vários povos se desenvolveram como os Sumérios na Mesopotâmia (escrita), ao mesmo tempo que os Egípcios. Depois disso os Persas e os clássicos Gregos e Romanos, os Fenícios (comércio) , além dos Celtas, Etruscos, Chineses e outros. Na América, pode-se considerar como Idade Antiga a época pré-colombiana, onde surgiram as avançadas civilizações Astecas, Maias e Incas.

Algumas religiões tiveram origem nesta época, entre elas o Cristianismo, Budismo, Confucionismo e Judaísmo.

Exemplos de Arquitetura do período:



Fig 01- Pirâmides de Gisé. Construídas a partir de 2.500 a.C. Fonte:<http://historialaveritate.blogspot.com.br/2011/08/arquitetura-parte-ii-antiguidade.html>. Acesso em 04/08/2013.



Fig. 02 - Acrópole de Atenas. Construído em cerca de 450 a.C. Fonte: <http://alinehannun.blogspot.com.br/2013/06/antiguidade-classica-arte-grega.html>. Acesso em 04/08/2013.

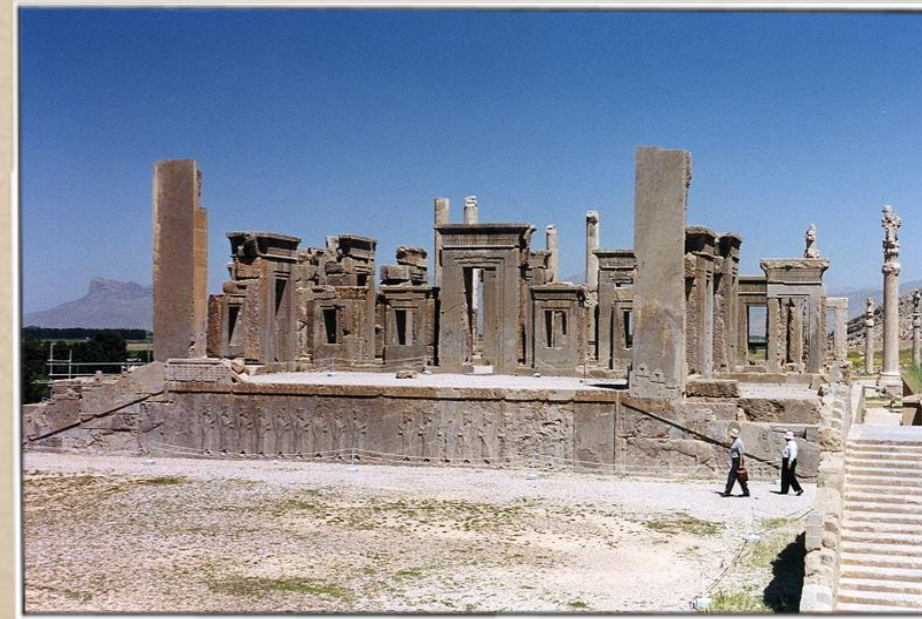


Fig. 03 - Palácio de Dario. Construído na Pérsia em cerca de 500 a.C. Fonte:http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Persépolis._Palais_de_Darius.jp g. Acesso em 04/08/2013.

TEMPLO DE HORUS



Fig.04- Fachada principal do Templo de Horus. Fonte: www.panoramio.com

O Templo de Horus foi erguido na cidade de Edfu e é uma das construções mais bem preservadas de todo o Antigo Egito. Suas obras iniciaram em cerca de 237 a.C. e durou até cerca de 57 a.C. nos reinados de Ptolomeu IV, Ptolomeu VIII e Ptolomeu XII. Alguns aumentos foram feitos no reinado do Imperador Augusto.

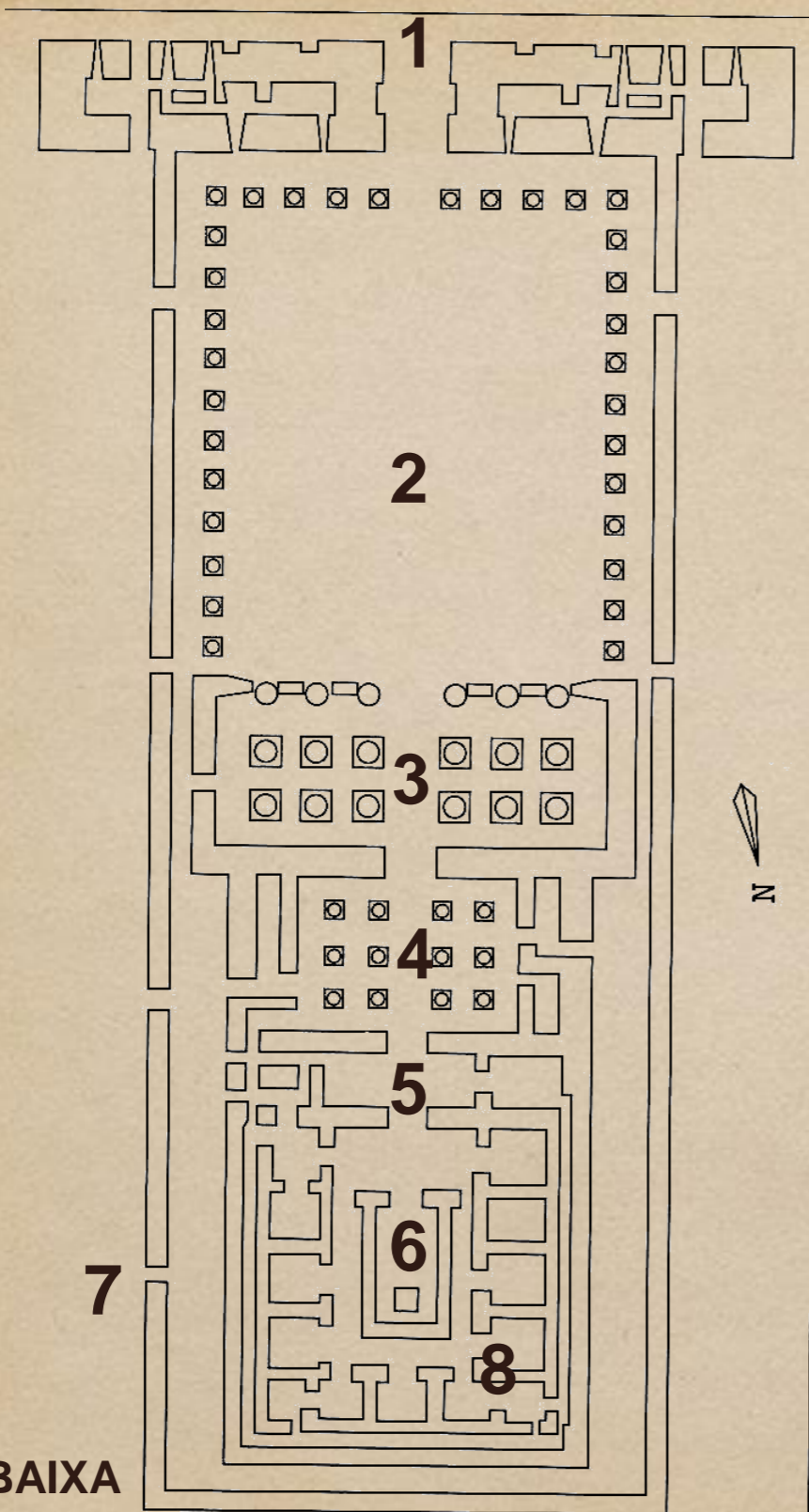
O portal e as duas torres são chamados de Pilonos



Fig.05- O olho de Horus. Fonte: anubishorus.wordpress.com



Fig.06- O Falcão representa o deus Horus. Fonte: br.memphistours.com



PLANTA BAIXA

Fig.07- Planta do Templo.
 Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

Legenda:

- 1 Entrada
- 2 Pátio Hípetro
- 3 Primeira Sala Hipóstila
- 4 Segunda Sala Hipóstila
- 5 Sala de Ofertas
- 6 Santuário central
- 7 Acesso ao Nilo
- 8 Santuários



Fig.08- Planta do Templo com legendas.
 Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

ANÁLISES SEGUNDO CLARK & PAUSE

CÓDIGOS DE GRAFISMO:

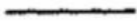

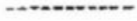




























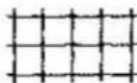

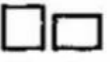










<p>código</p>	<p>  MUROS  COLUMNAS  VIGAS PRINCIPALES </p> <p>ESTRUCTURA</p>	<p>  CONFIGURACIÓN EN RELACIÓN  RESTO DEL EDIFICIO </p> <p>PLANTA SECCIÓN</p>	<p>  SINGULAR  REPETITIVO  RESTO DEL EDIFICIO </p> <p>REPETITIVO SINGULAR</p>	<p>  SIMETRÍA TOTAL  SIMETRÍA LOCAL  EQUILIBRIO TOTAL  EQUILIBRIO LOCAL  COMPONENTES DE REFERENCIA  PUNTO Y CONTRAPUNTO </p> <p>SIMETRÍA Y EQUILIBRIO</p>
<p>  NORTE  ALZADO  SECCIÓN </p> <p>PLANO DOCUMENTAL</p>	<p>  DIRECTA  DIFUSA  INDIRECTA  ESPACIO INTERIOR </p> <p>ILUMINACIÓN NATURAL</p>	<p>  CIRCULACIÓN PRINCIPAL  CIRCULACIÓN SECUNDARIA  ESPACIOS-USO  RESTO DEL EDIFICIO  CIRCULACIÓN VERTICAL </p> <p>CIRCULACIÓN ESPACIO-USO</p>	<p>  CUADRADO  RECTÁNGULO 1.4  RECTÁNGULO 1.6  DIMENSIÓN O UNIDAD  ÁNGULO  RETÍCULA  RADIO </p> <p>GEOMETRÍA</p>	<p>  UNIDADES ADITIVAS  SUSTRACCIÓN  CONJUNTO  UNIDAD SUSTRACTIVA </p> <p>ADICIÓN Y SUSTRACCIÓN</p>
<p>  MASA PRINCIPAL  MASA SECUNDARIA </p> <p>MASA</p>	<p>  UNIDADES  RESTO DEL EDIFICIO </p> <p>UNIDAD/CONJUNTO</p>	<p>  MÁS DOMINANTE  A  MENOS DOMINANTE </p> <p>JERARQUÍA</p>		

Figura 09 – Codigos de Grafismo. Fuente: CLARK, Roger H; PAUSE, Michael. *Arquitectura: Temas de Composición*. 3ª Ed. México: Ed. G. Gili, 1997.

ANÁLISE DA OBRA

- ESTRUTURA;
- ILUMINAÇÃO NATURAL;
- MASSA;
- CIRCULAÇÃO/ ESPAÇO DE USO;
- RELAÇÃO PLANTA/ SEÇÃO;
- RELAÇÃO UNIDADE/ CONJUNTO;
- ANALOGIA;
- DA UNIDADE AO CONJUNTO;
- RELAÇÃO REPETITIVO/ SINGULAR;
- ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO;
- SIMETRIA E EQUILIBRIO;
- GEOMETRIA;
- MODELOS DE CONFIGURAÇÃO;
- PROGRESSÕES;
- REDUÇÃO.

ESTRUTURA

- Combinação de elementos planares e colunares;
- Simetria;
- Qualificação dos espaços pelo uso de colunas e planos.

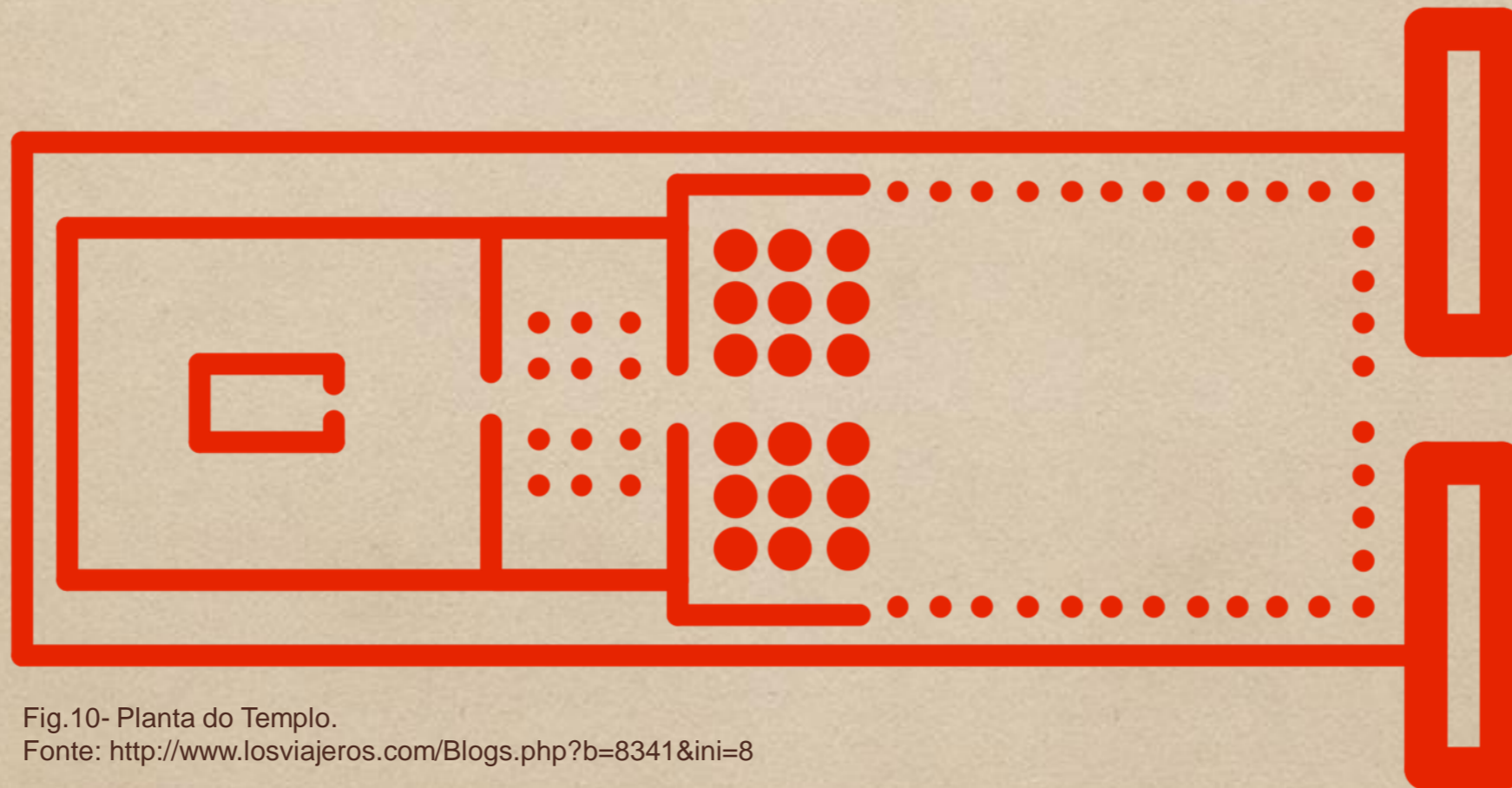


Fig.10- Planta do Templo.
Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

ILUMINAÇÃO NATURAL

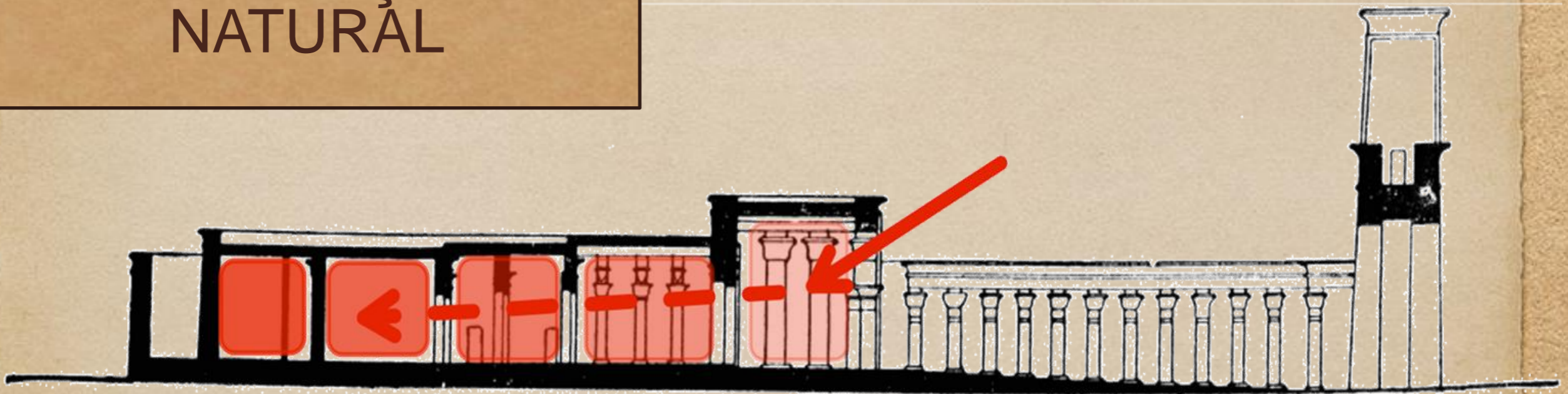


Fig.11- Seção do Templo.

Fonte: http://etc.usf.edu/clipart/58000/58060/58060_edfu_temples.htm

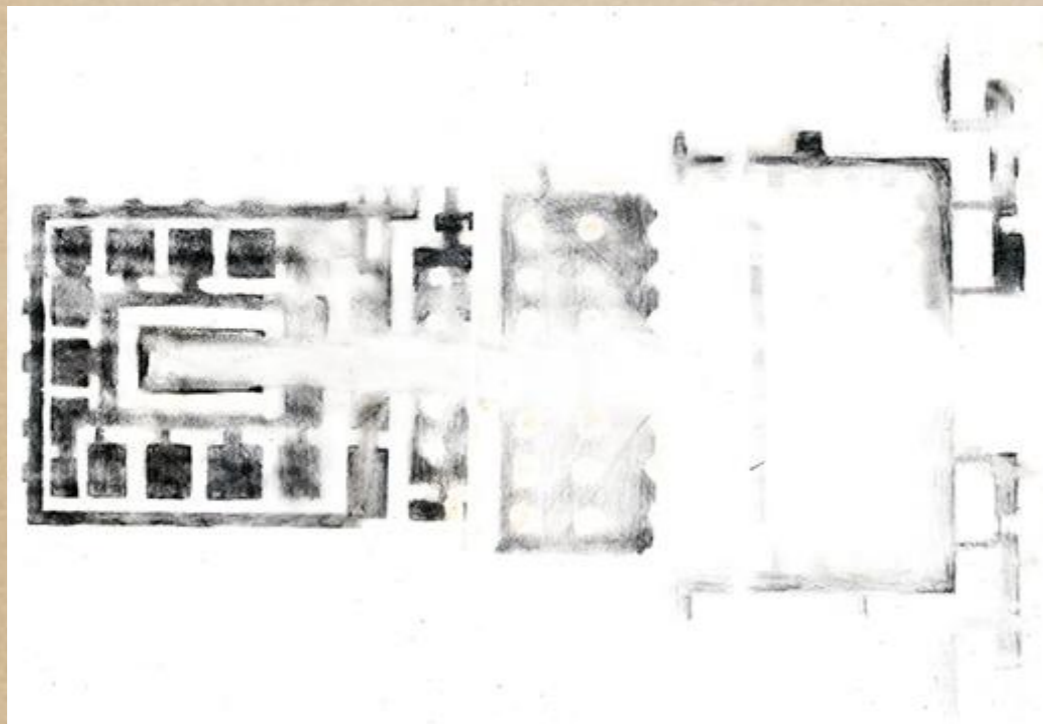


Fig.12- Planta do Templo.

Fonte: <http://lukasbido.se/?portfolio=analyzing-historical-buildings>

- Pátio aberto recebe luz;
- Difusão através das salas hipóstilas;
- Gradação do nível ao longo do percurso.

MASSA

- Massa megalítica;
- Equilíbrio na dominância entre espaço encerrado pelo muro e o pilono;
- Exterior não reflete interior.

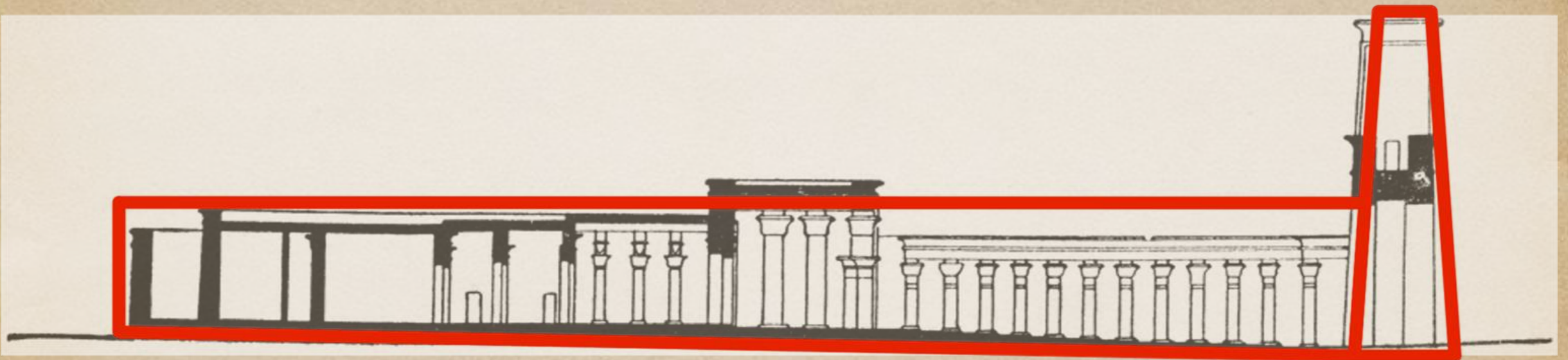


Fig.13- Seção do Templo.

Fonte: http://etc.usf.edu/clipart/58000/58060/58060_edfu_temples.htm

CIRCULAÇÃO/ ESPAÇO DE USO

- Circulação principal linear;
- Sequência de usos/ hierarquia;
- Espaço sagrado recluso;
- Deambulatório.

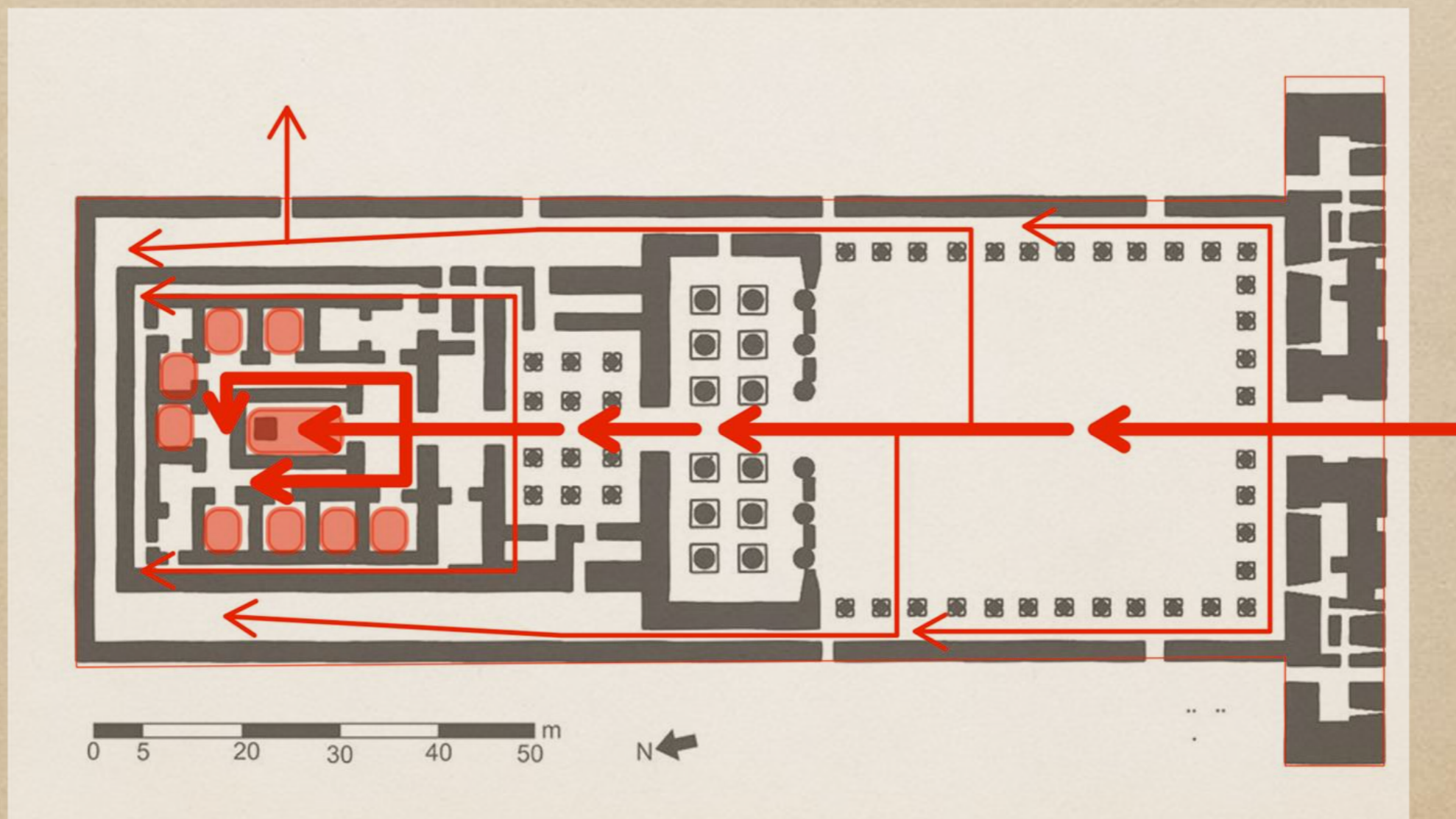


Fig.14- Planta do Templo.

Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

RELAÇÃO PLANTA/ SEÇÃO

Convenções comuns entre planta e seção ou elevação de um edifício.

Os Modelos Básicos são:

- IGUALDADE;
- **PROPORÇÃO UNIDADE/ METADE;**
- **ANALOGIA;**
- PROPORCIONALIDADE;
- INVERSÃO.

PROPORÇÃO UNIDADE/ METADE

- A conformação dos espaços interiores principais em corte reflete-se em metade da mesma conformação em planta.



Fig.15- Seção do Templo.

Fonte: http://etc.usf.edu/clipart/58000/58060/58060_edfu_temples.htm

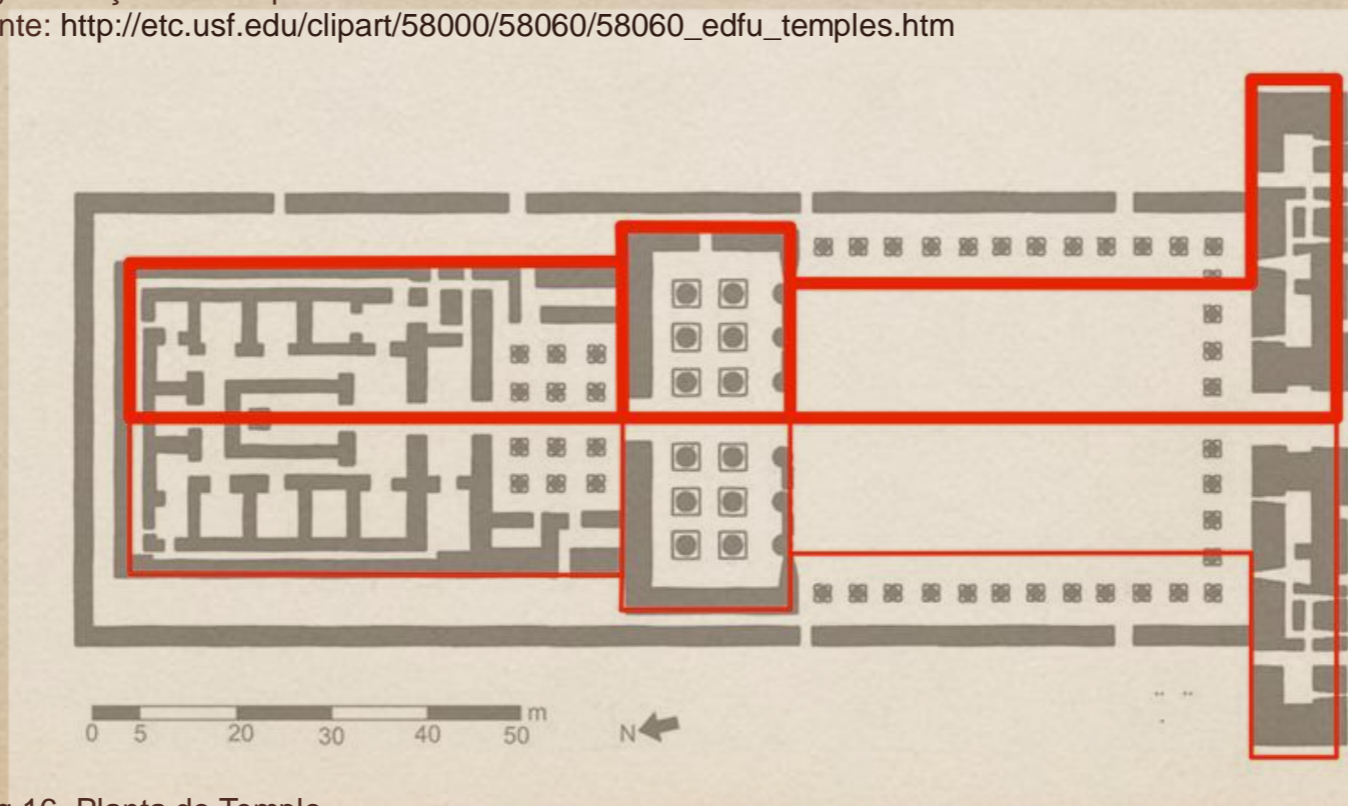


Fig.16- Planta do Templo.

Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

ANALOGIA

- A conformação do corte lembra a forma da planta;
- Partido de hierarquia de espaços.

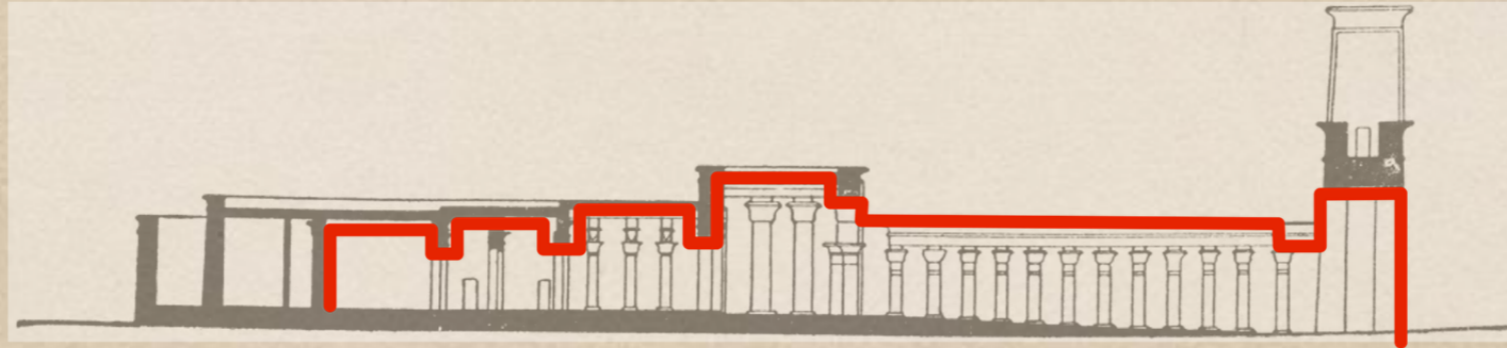


Fig.17- Seção do Templo.

Fonte: http://etc.usf.edu/clipart/58000/58060/58060_edfu_temples.htm

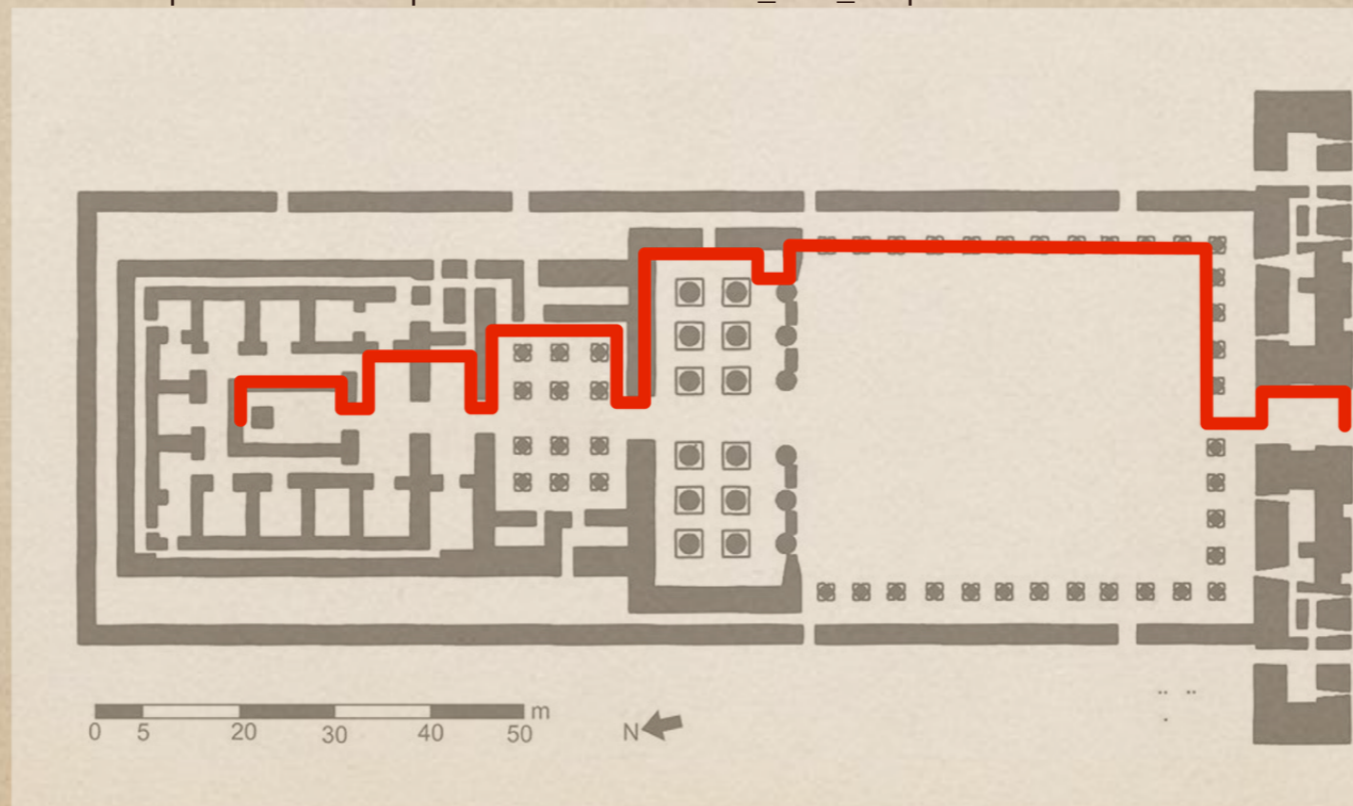


Fig.18- Planta do Templo.

Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

DA UNIDADE AO CONJUNTO

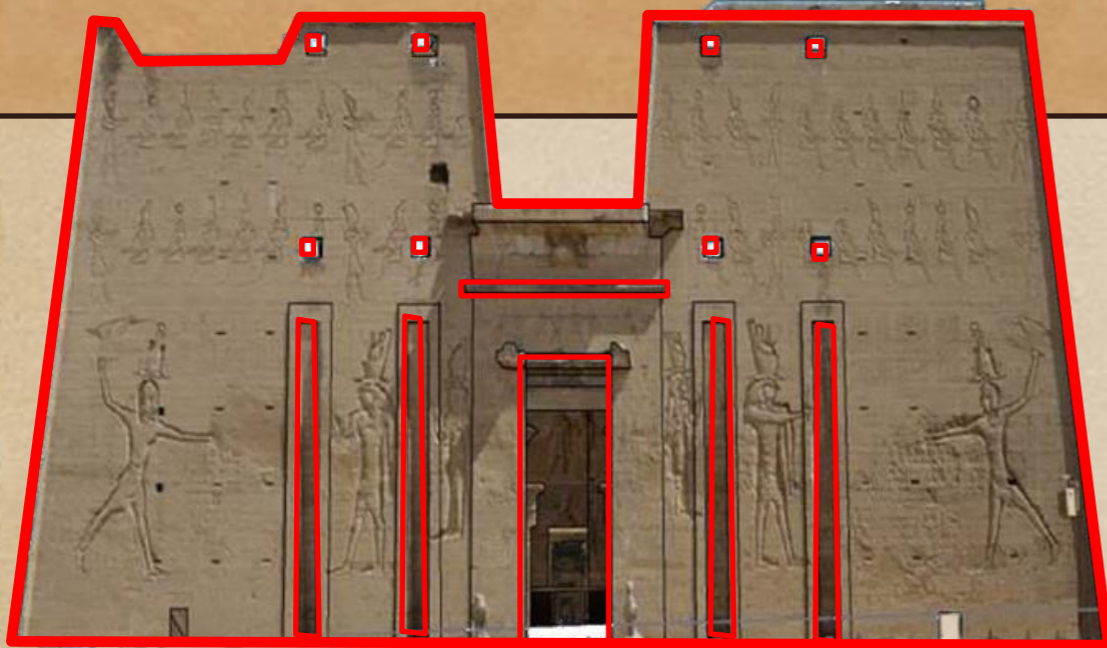


Fig.19 – Fachada Templo de Horus. Fonte: Trimble. 3D Warehouse

Neste exemplo, a unidade ao conjunto é dada pelo material externo, cor e a forma que convertem a unidade ao conjunto. Ainda a partir das unidades subtraídas é formado o conjunto.

- Unidade
- Resto do Edifício

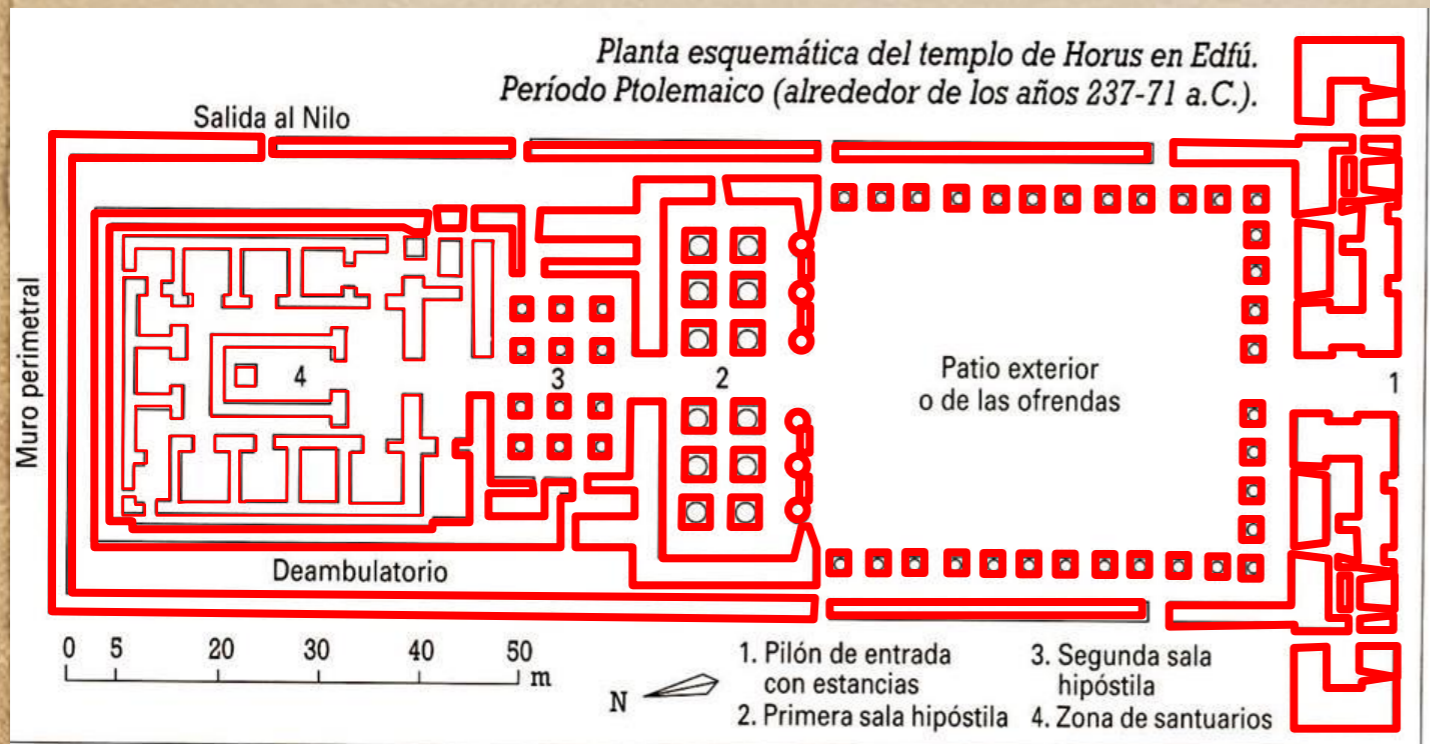


Fig. 20 – Planta Baixa Templo de Horus. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

Agregação de unidades para formar um conjunto. As unidades contidas em um conjunto são formadas por componentes estruturais determinando espaços e usos do todo. As unidades se combinam como um todo.

DO REPETITIVO AO SINGULAR

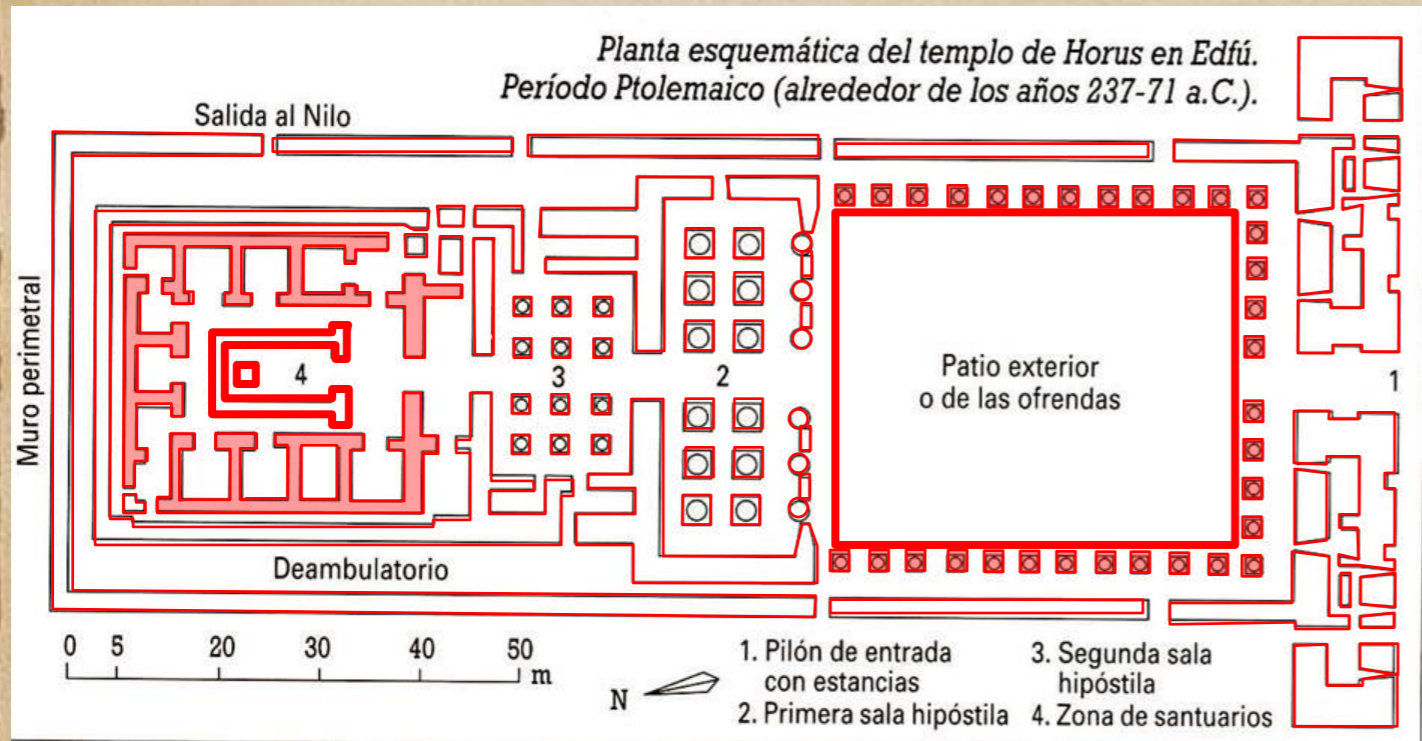
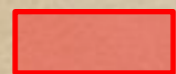


Figura 21 – Planta Baixa Templo de Horus.

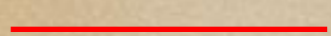
Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>



Repetitivo



Singular



Resto do Edifício

No Templo de Horus, o repetitivo ao singular é dado pelo **Singular envolto pelo Repetitivo** no caso da Zona de Santuários, em que a forma existe e é singularizada pela estrutura que está em sua volta. No caso do Pátio Exterior ou das Oferendas, o **Singular é Dado pelo Repetitivo**, a forma do pátio se estabelece por meio da configuração dos elementos repetitivos que são os pilares.

ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

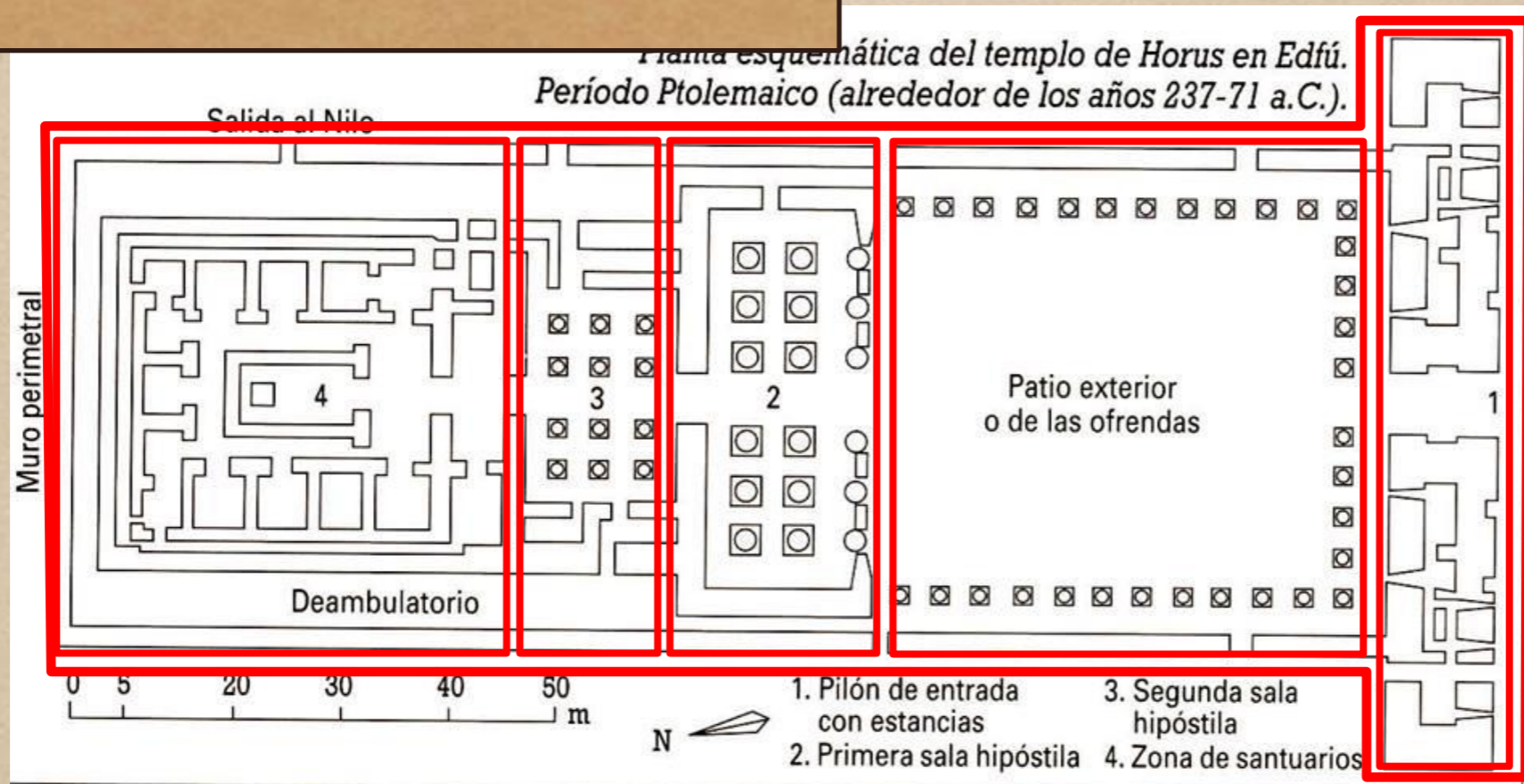
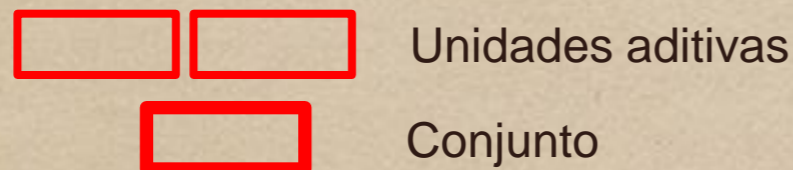


Figura 22 – Planta Baixa Templo de Horus.

Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>



A Adição é dada pelo conjunto das partes, as unidades aditivas que forma o todo. A organização do edifício dada em partes (setores) agregadas formam o conjunto.

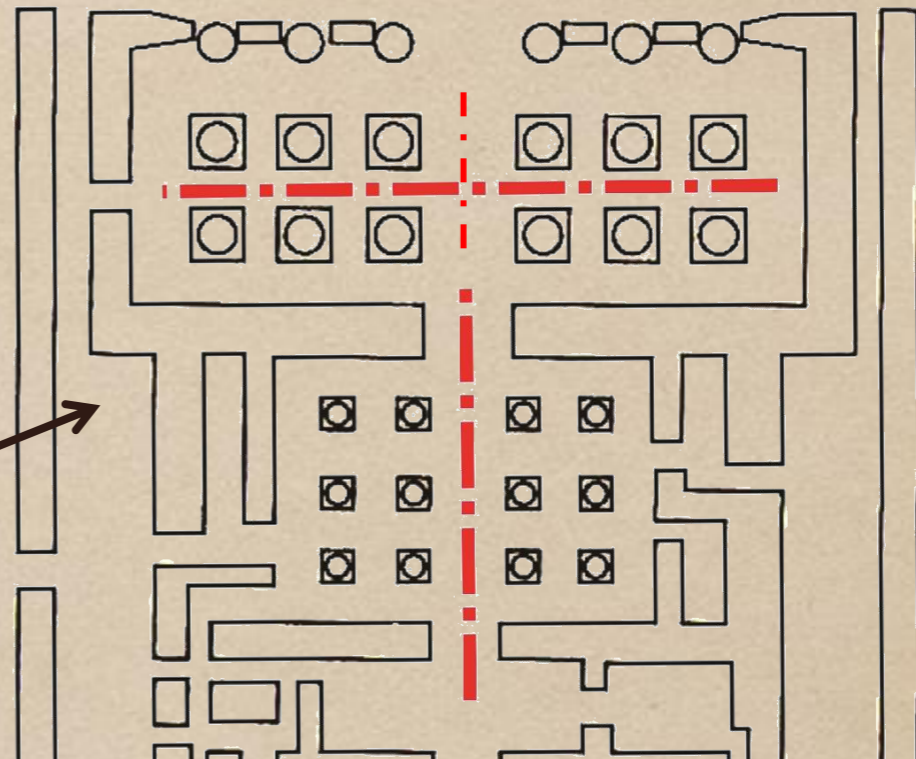
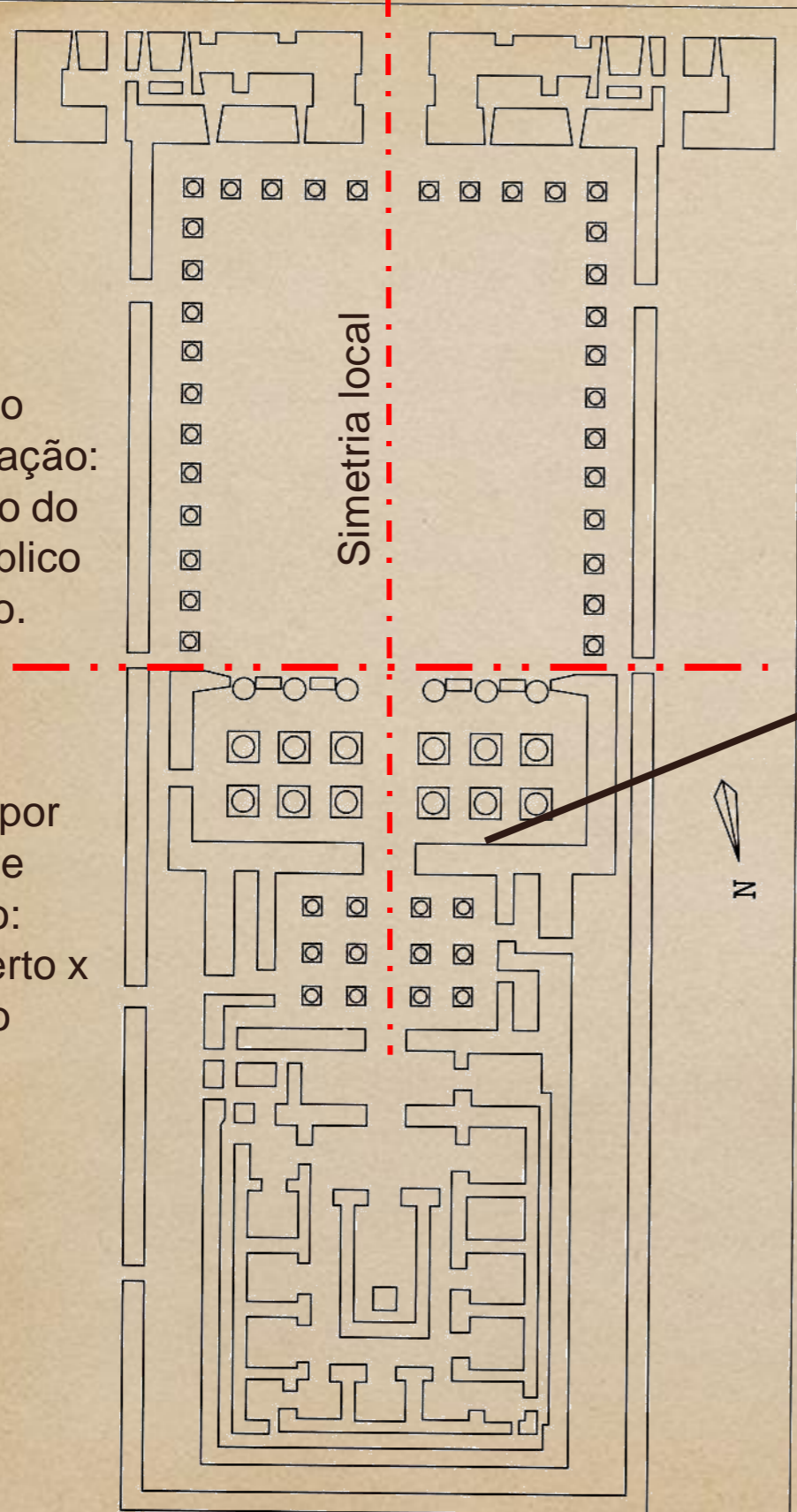
SIMETRIA E EQUILIBRIO

PLANTA BAIXA

Equilíbrio por configuração:
Segregação do Espaço Público x privado.



Equilíbrio por positivo e negativo:
Espaço aberto x fechado



Simetria total Bi Axial entre os pilares

Simetria total Axial entre os pilares

Figura 24- Planta Baixa Templo de Horus.
Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

O equilíbrio é fundamental na percepção e se concentra na composição dos elementos. Passa a ser um fenômeno conceitual quando os componentes lhes atribuem um valor e um significado suplementar.

LEGENDA

- — — — — SIMETRIA TOTAL
- · — · — · SIMETRIA LOCAL
- · — · — · EQUILÍBRIO TOTAL
- · — · — · EQUILÍBRIO LOCAL
- — — — — COMPONENTES DE REFERÊNCIA
- PONTO E CONTRAPONTO

Figura 23 – Planta Baixa Templo de Horus. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

SIMETRIA E EQUILIBRIO

FACHADA PRINCIPAL

Equilíbrio por Configuração ->
Equilíbrio de massas

Simetria Axial

Simetria total

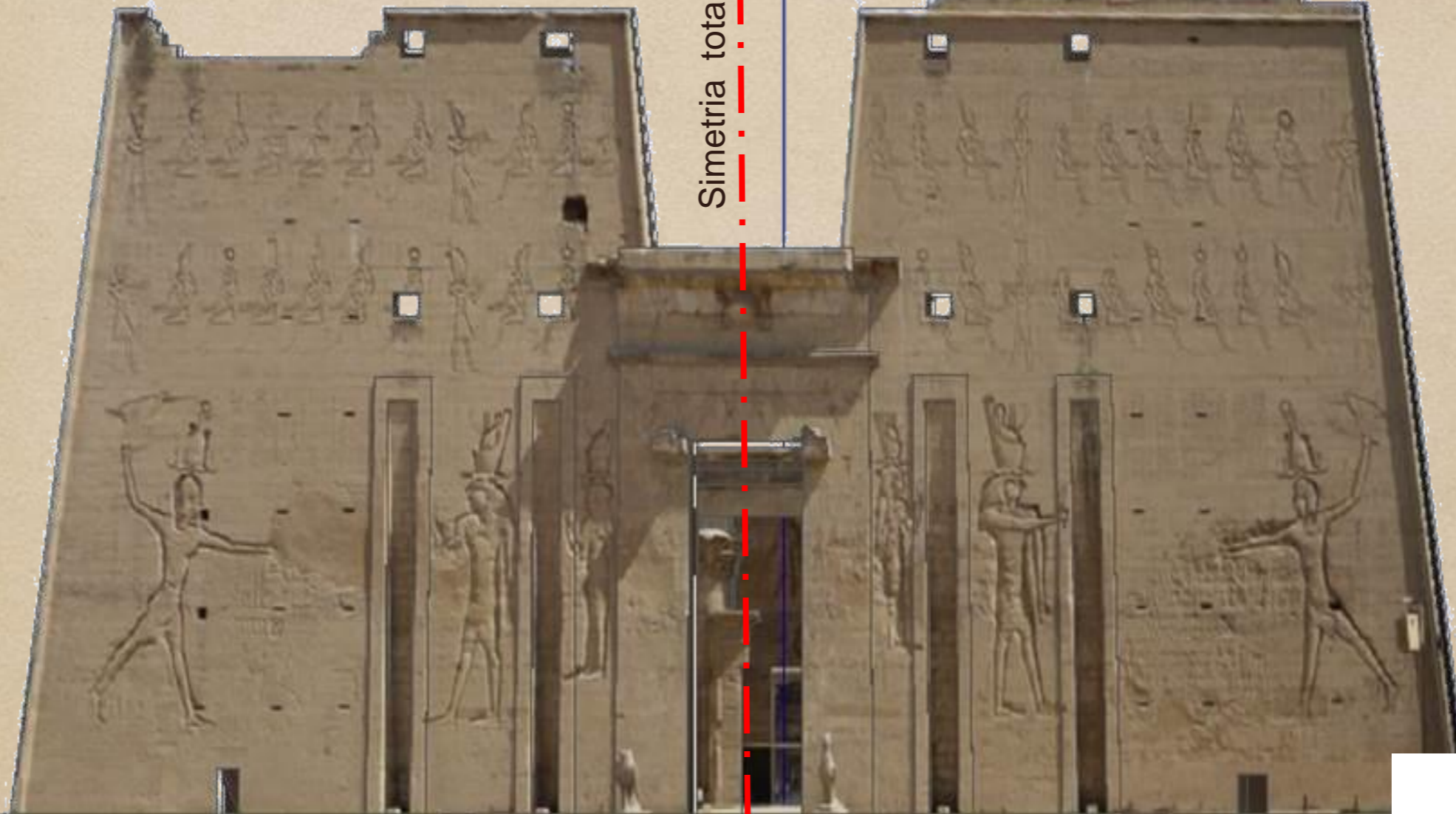


Fig.25- Fachada principal
Fonte: Trimble. 3D Warehouse

Equilíbrio: estabilidade perceptiva ou conceitual, paralelismo dos pesos onde um número de unidades equivale a outro, uma porção deve ser equivalente a outra.

Equilíbrio por
Configuração

Simetria: é uma forma específica de equilíbrio; existe quando a mesma unidade se apresenta em ambos os lados da linha de equilíbrio que pode ser refletida

LEGENDA

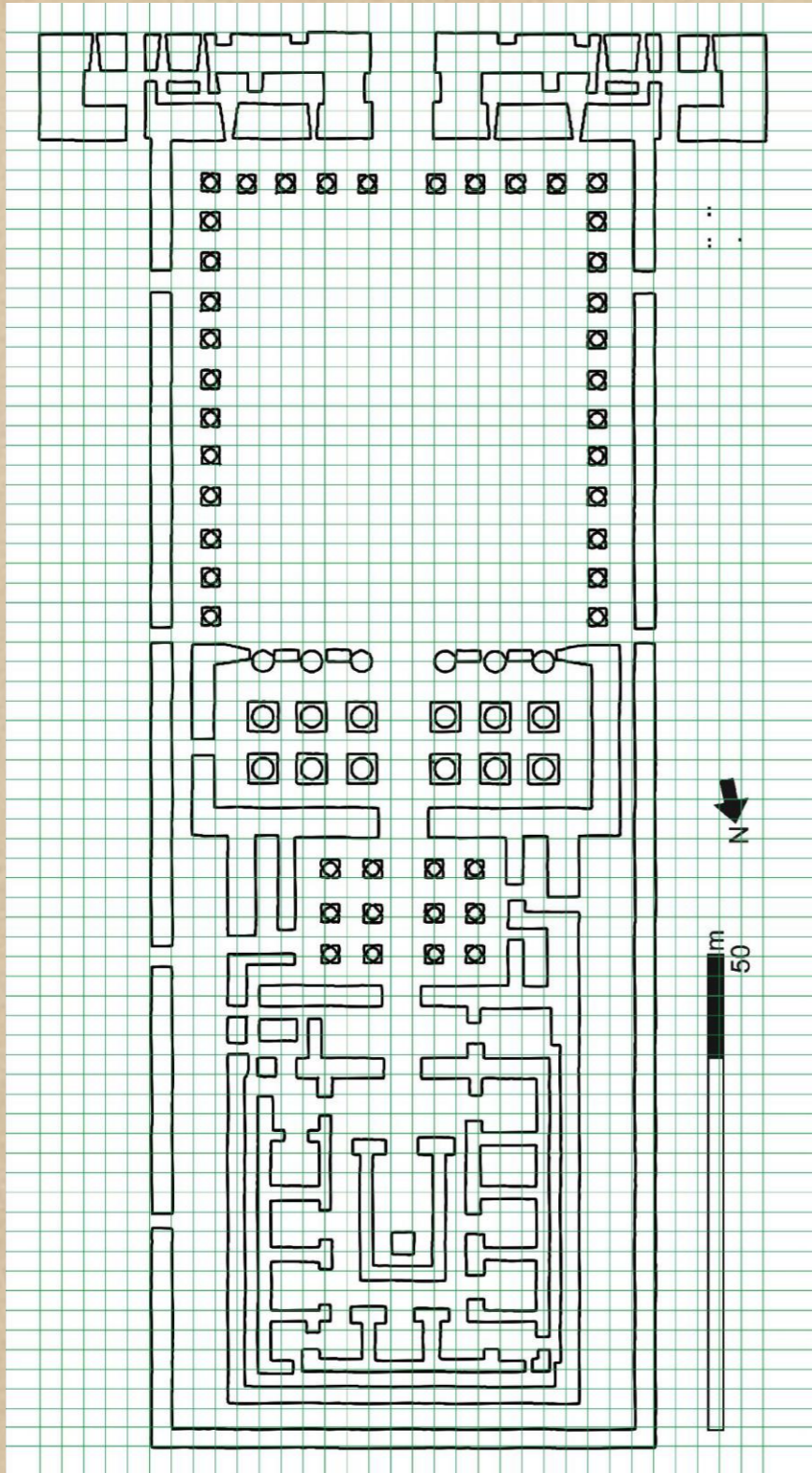
- · — · — · — · — · — SIMETRIA TOTAL
- — — — — — — — — — SIMETRIA LOCAL
- · — · — · — · — · — EQUILÍBRIO TOTAL
- · — · — · — · — · — EQUILÍBRIO LOCAL
- — — — — — — — — — COMPONENTES DE REFERÊNCIA
- PONTO E CONTRAPONTO

GEOMETRIA

PLANTA BAIXA

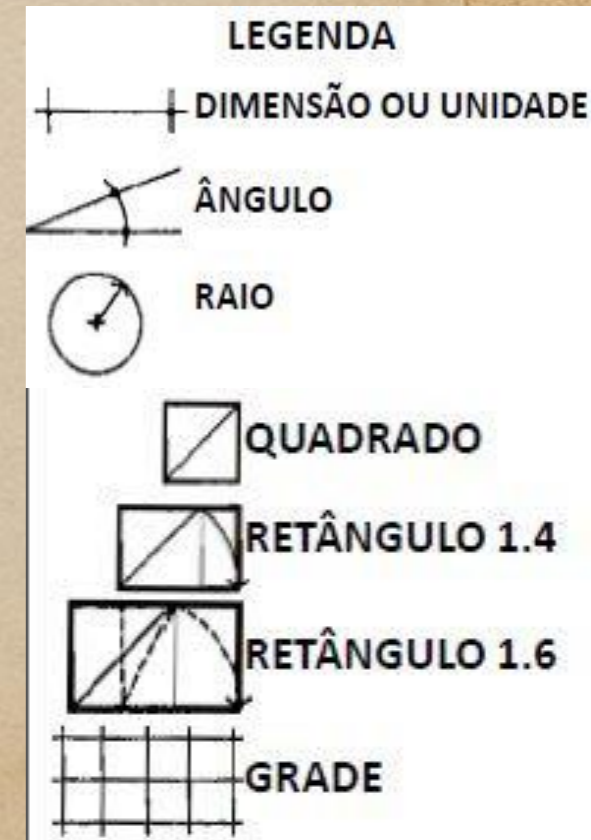
Grade/ Retícula:

Repetição de geometrias básicas.
Procedimentos aplicados:
multiplicação, combinação, subdivisão
e manipulação. A retícula é formada
por uma série de paralelas que cortam
outro grupo de retas iguais.



PLANTA BAIXA

Fig.26- Planta Baixa do Templo de Horus.
Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>



GEOMETRIA

FACHADA PRINCIPAL

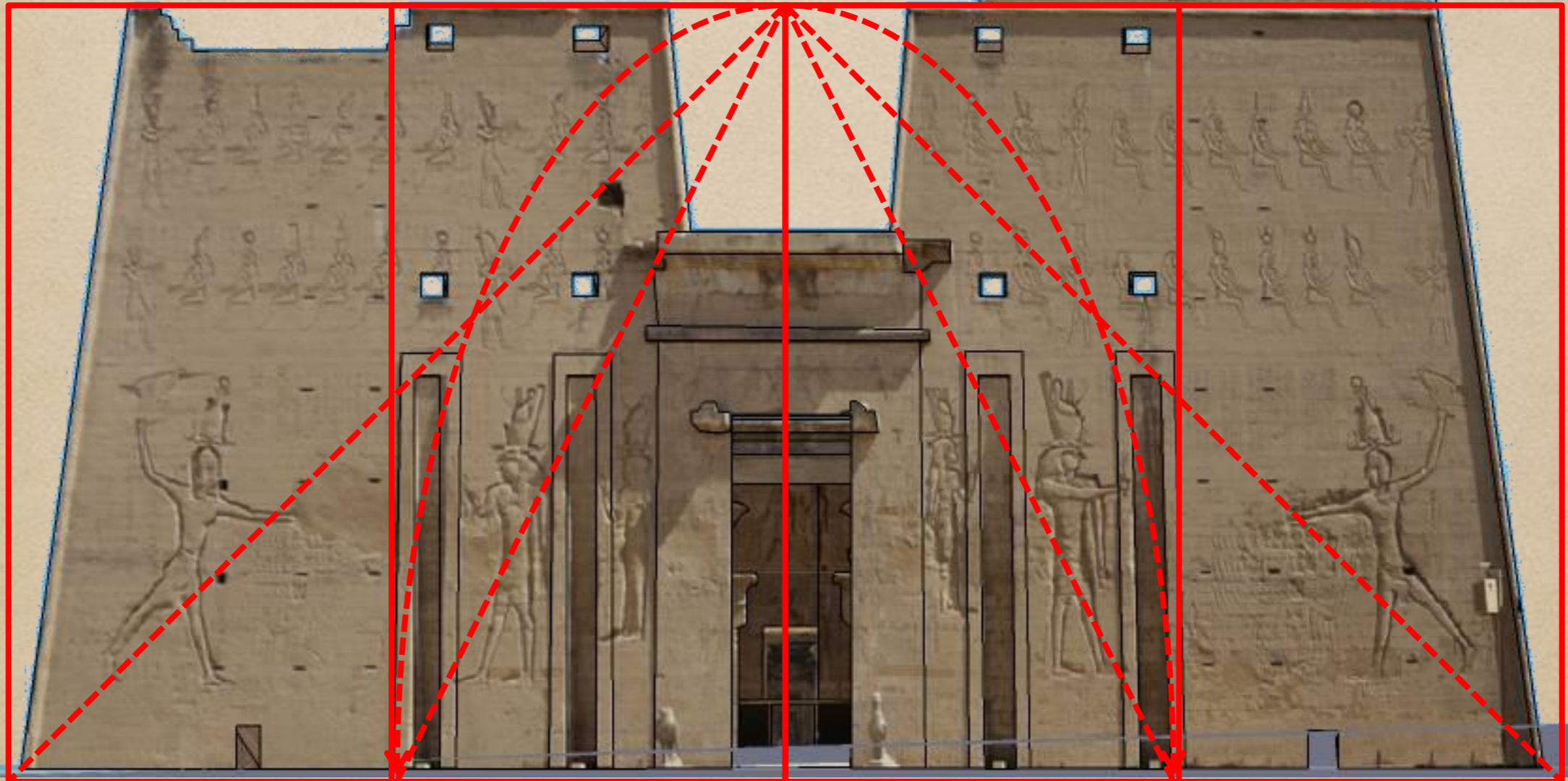
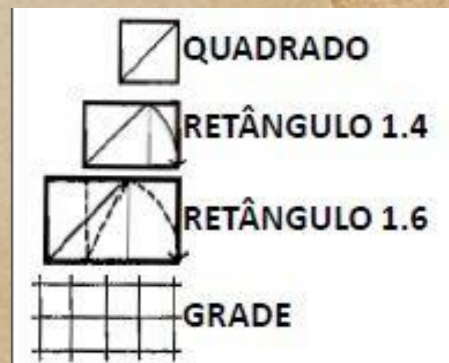


Fig.27- Fachada principal do Templo de Horus. Fonte: Trimble. 3D Warehouse

Interseção de dois retângulos 1.4



GEOMETRIA

Formas básicas

ELEVAÇÕES

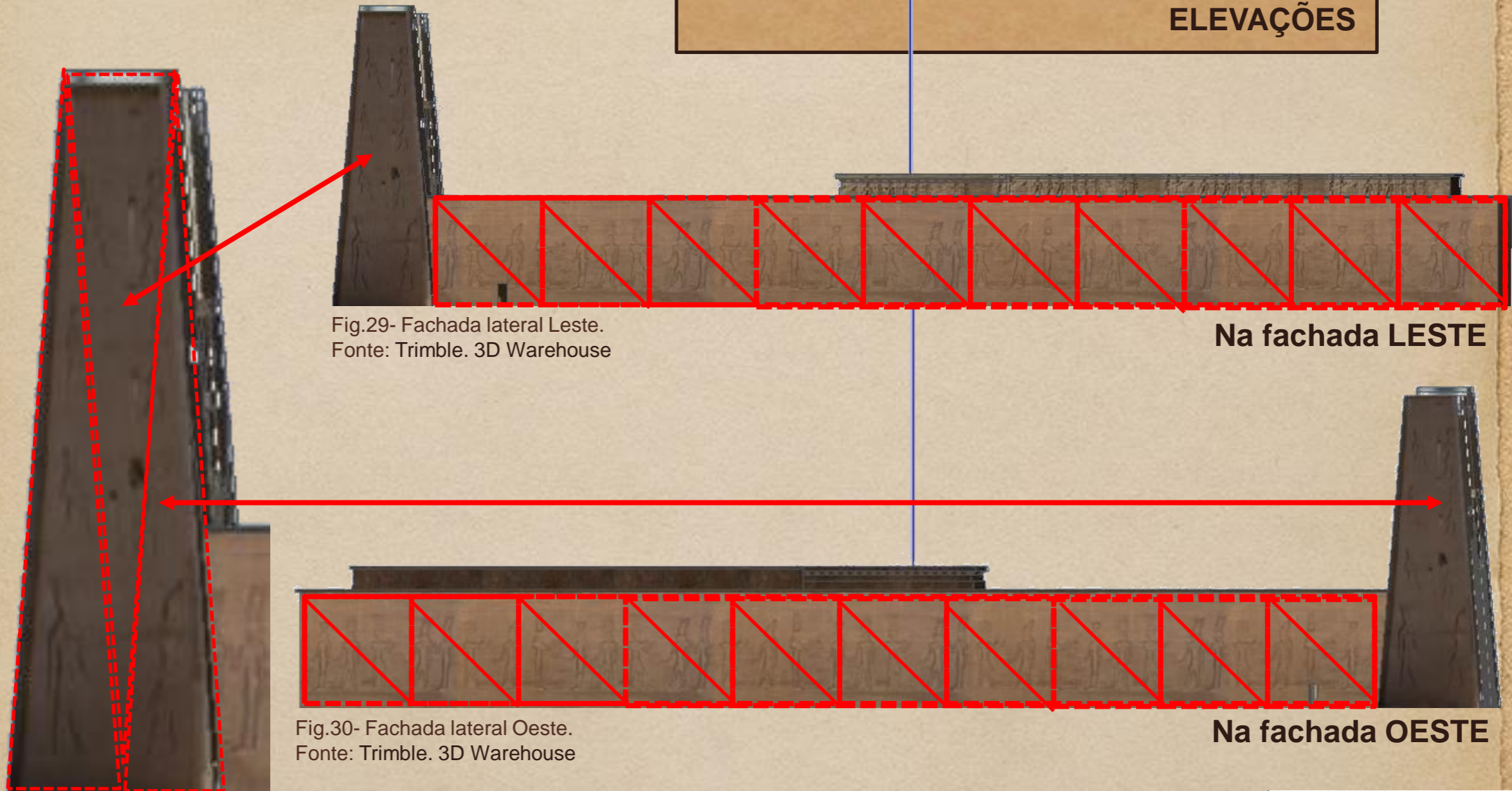


Fig.29- Fachada lateral Leste.
Fonte: Trimble. 3D Warehouse

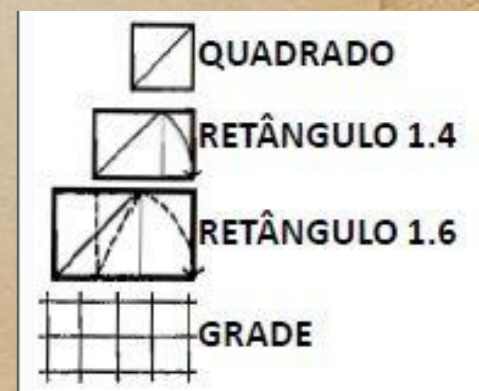
Na fachada LESTE

Fig.30- Fachada lateral Oeste.
Fonte: Trimble. 3D Warehouse

Na fachada OESTE

Fig.28- Fachada lateral.
Fonte: Trimble. 3D Warehouse

Na fachada LESTE e OESTE
Três triângulos



MODELOS DE CONFIGURAÇÃO:

Definem as posições das partes no todo, **criam ou organizam** grupos de **espaços e de formas**

Os Modelos Básicos são:

- CENTRAL;
- **LINEAR;**
- AGRUPADO;
- **RECLUSO;**
- DUPLA CENTRALIDADE;
- BINUCLEARE.

LINEAR COM USO

- Os espaços se cruzam longitudinalmente;
- Os espaços se unem sugerindo movimento entre eles;
- A posição da abertura internas define o caminho e legibilidade dos espaços.

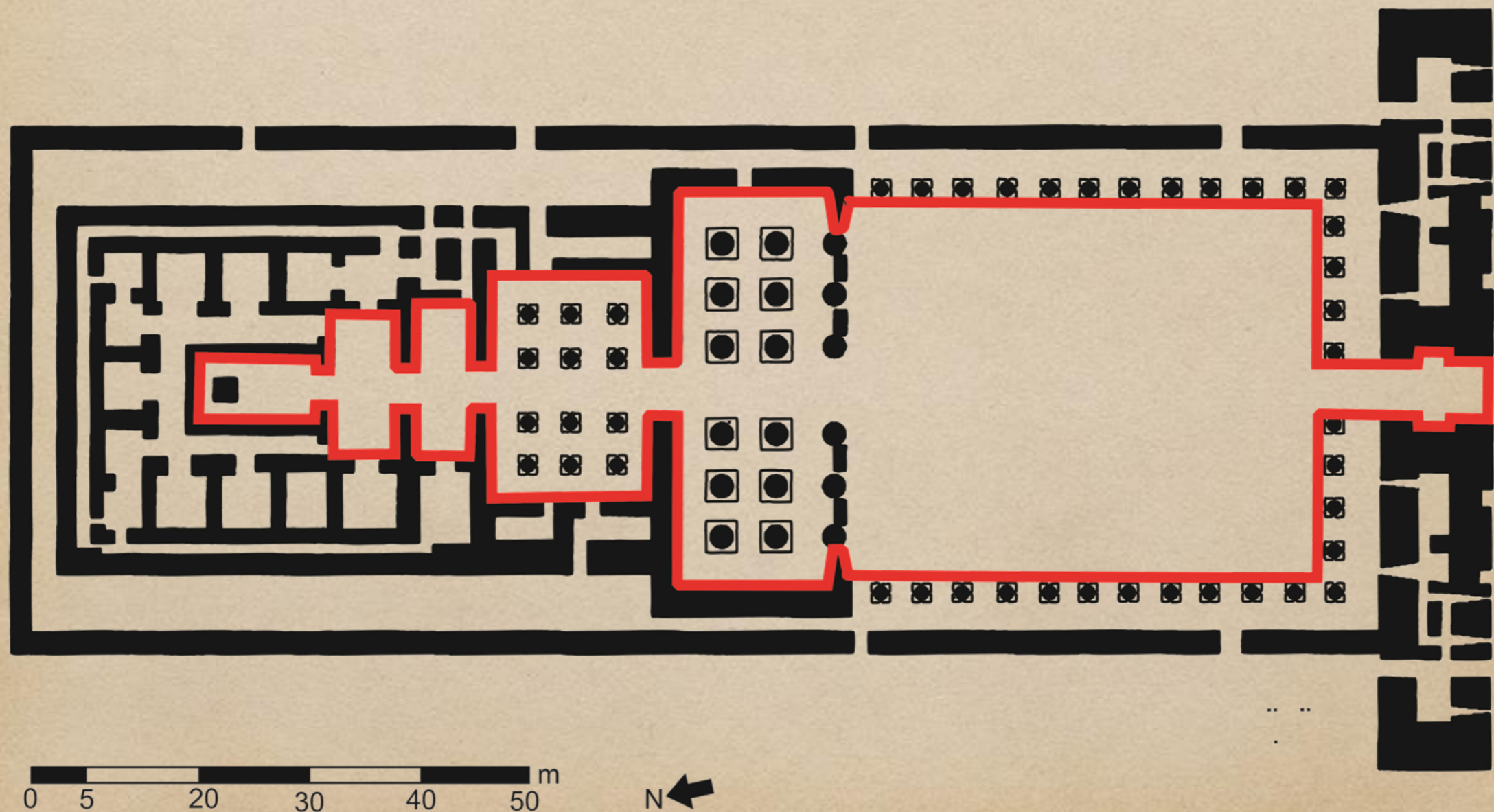


Fig.31- Planta do Templo.

Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

RECLUSO

- Semelhante a configuração concêntrica, ambos possuem unidades que se encontram no interior de outros;
- Tem a propriedade de criar uma estratificação.

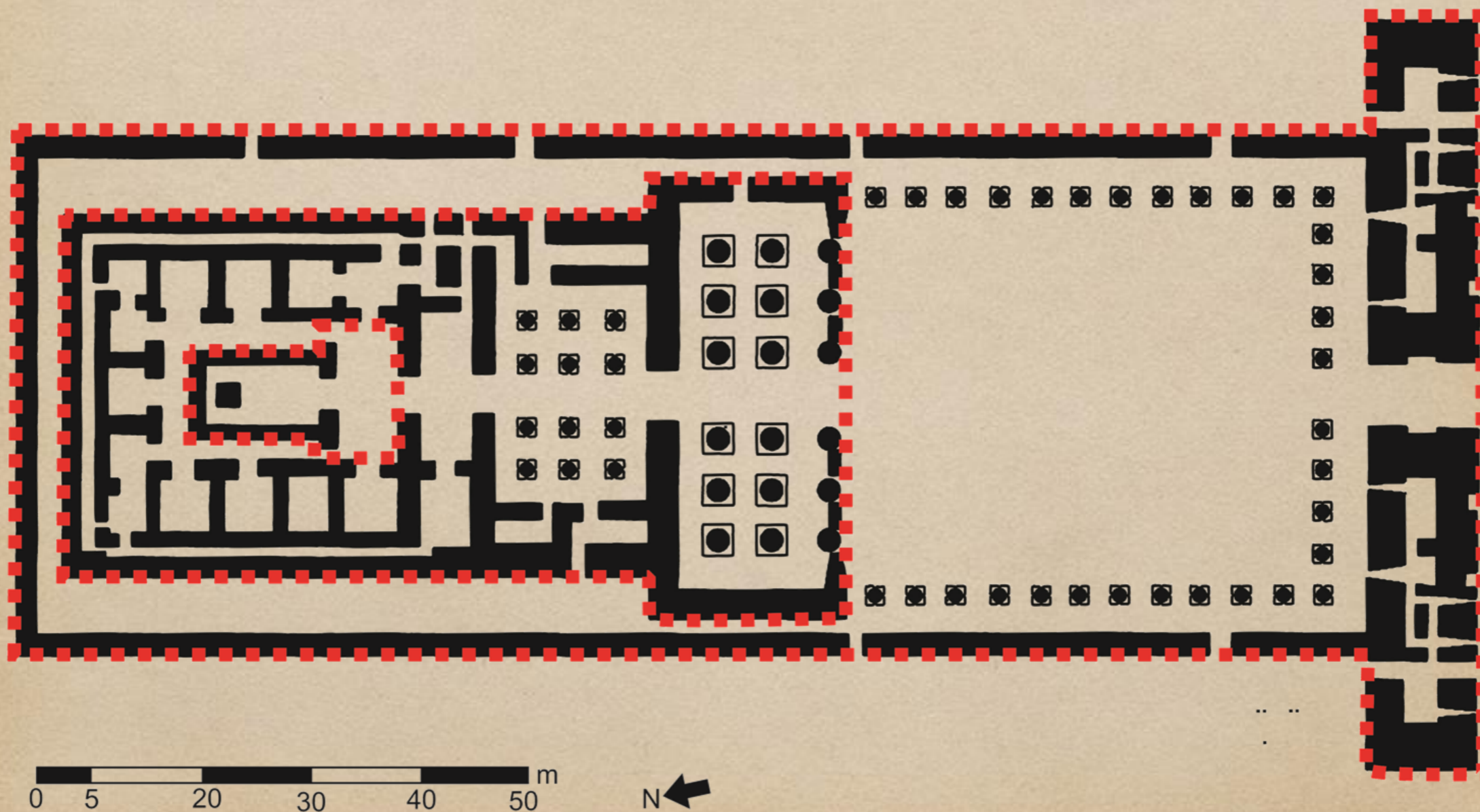


Fig.32- Planta do Templo.

Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

PROGRESSÕES:

Mudança de elementos de um conjunto de uma condição para outra, está relacionada a ideia de multiplicidade.

Tipos genéricos de progressão por:

- **HIERARQUIA;**
- **TRANSIÇÃO;**
- **TRANSFORMAÇÃO;**
- **MEDIAÇÃO.**

HIERARQUIA

- Ordenação das partes seguindo categorias respectivas a um atributo comum;
- Graus de importância (Grande x Pequeno / **Sagrado x Profano** / Centro x Periferia);
- A estratificação de mais de um tipo de progressão pode gerar uma hierarquia;
- Encontram-se geralmente artifícios arquitetônicos relacionados a importância.

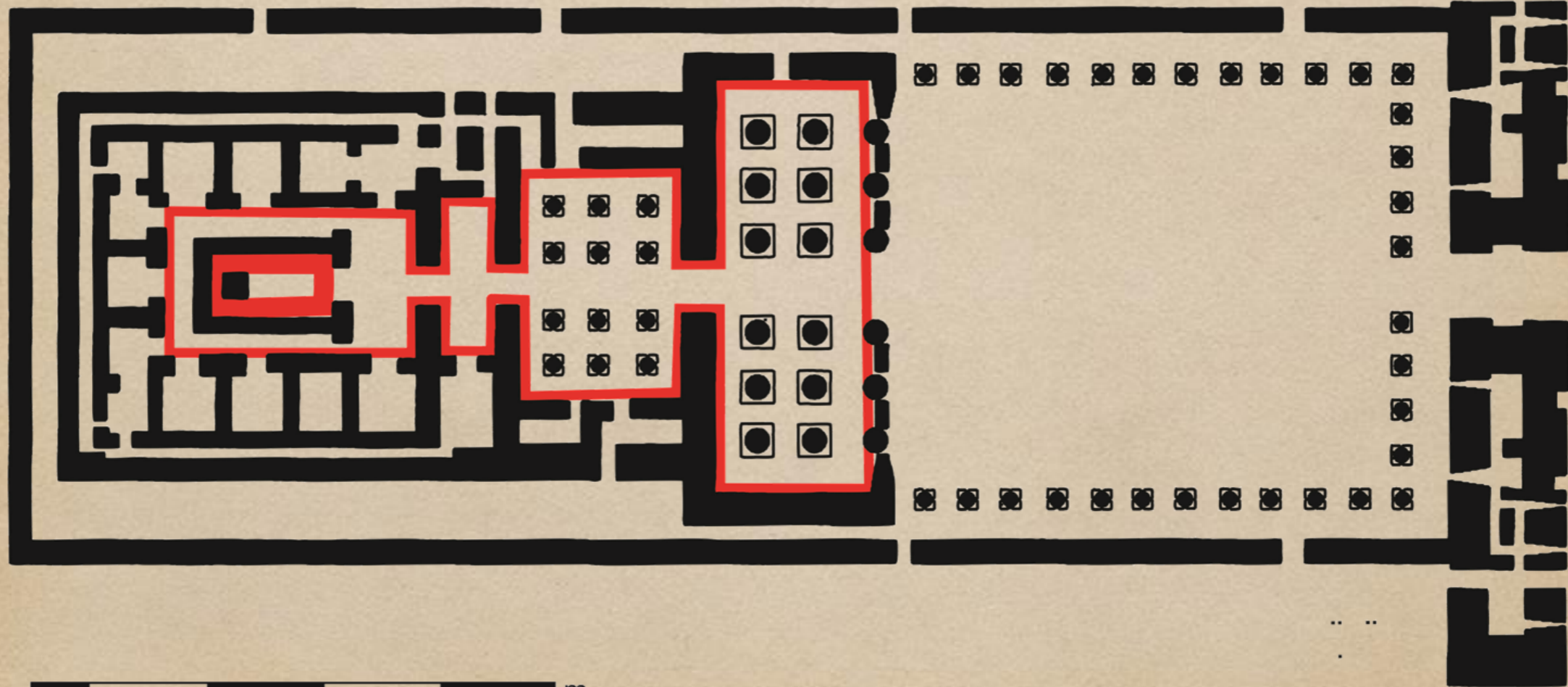


Fig.33- Planta do Templo.

Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

TRANSIÇÃO

- Progressões limitadas em que se produz uma mudança qualitativa sem alterar a forma;
- Mudanças dentro de um limite finito.

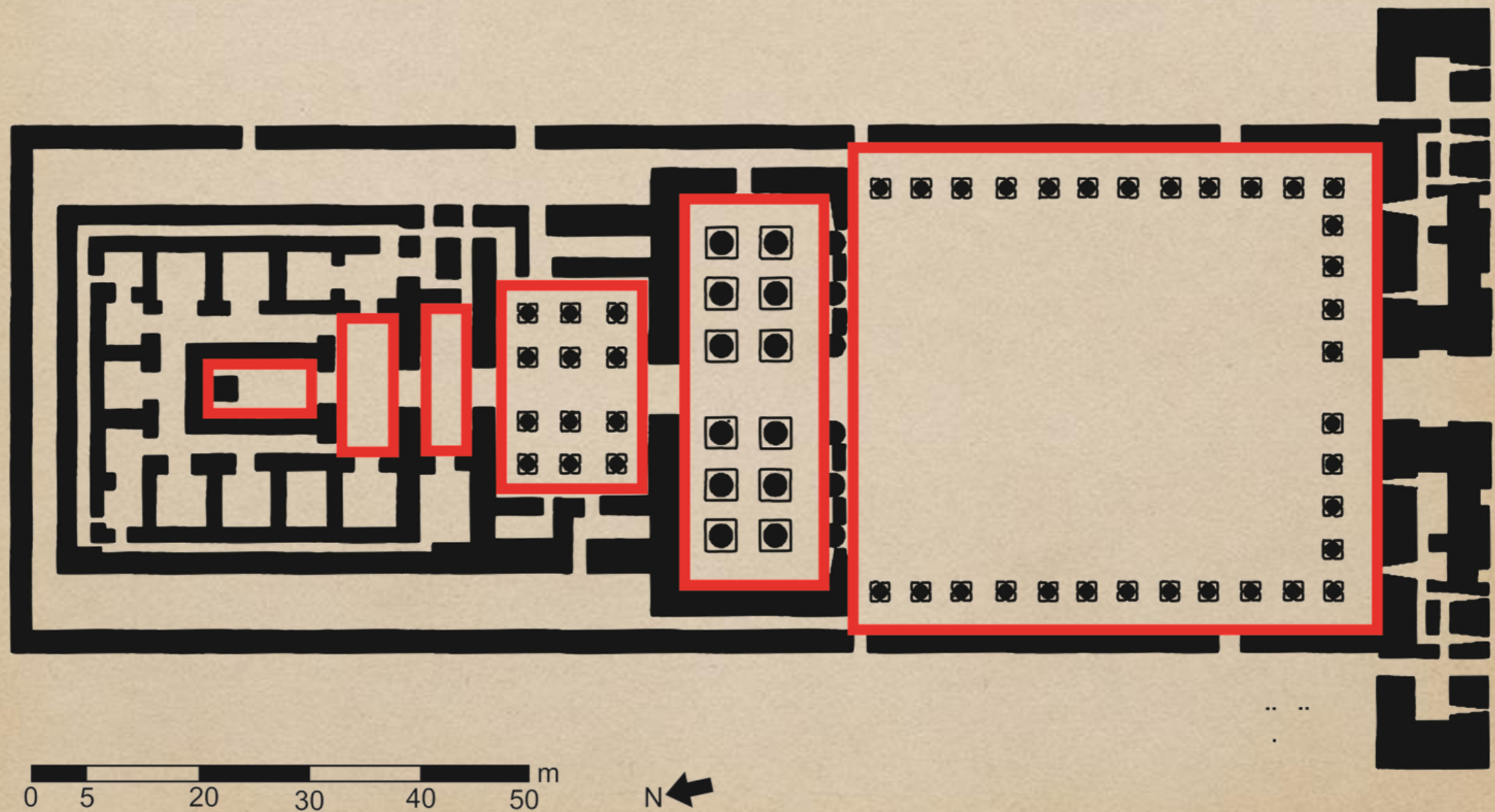


Fig.34- Planta do Templo.

Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

REDUÇÃO

Uma redução de uma parte da composição que se repete com tamanho menor no conjunto do edifício.

Podendo ser como elemento secundário ou principal.

Em geral implica na troca Positivo-Negativo

Tipos de Redução:

- MAIOR –MENOR
- **PARCIAL**

REDUÇÃO PARCIAL

- A parte reduzida é utilizada no conjunto;
- Da parte da redução pode-se deduzir o conjunto.

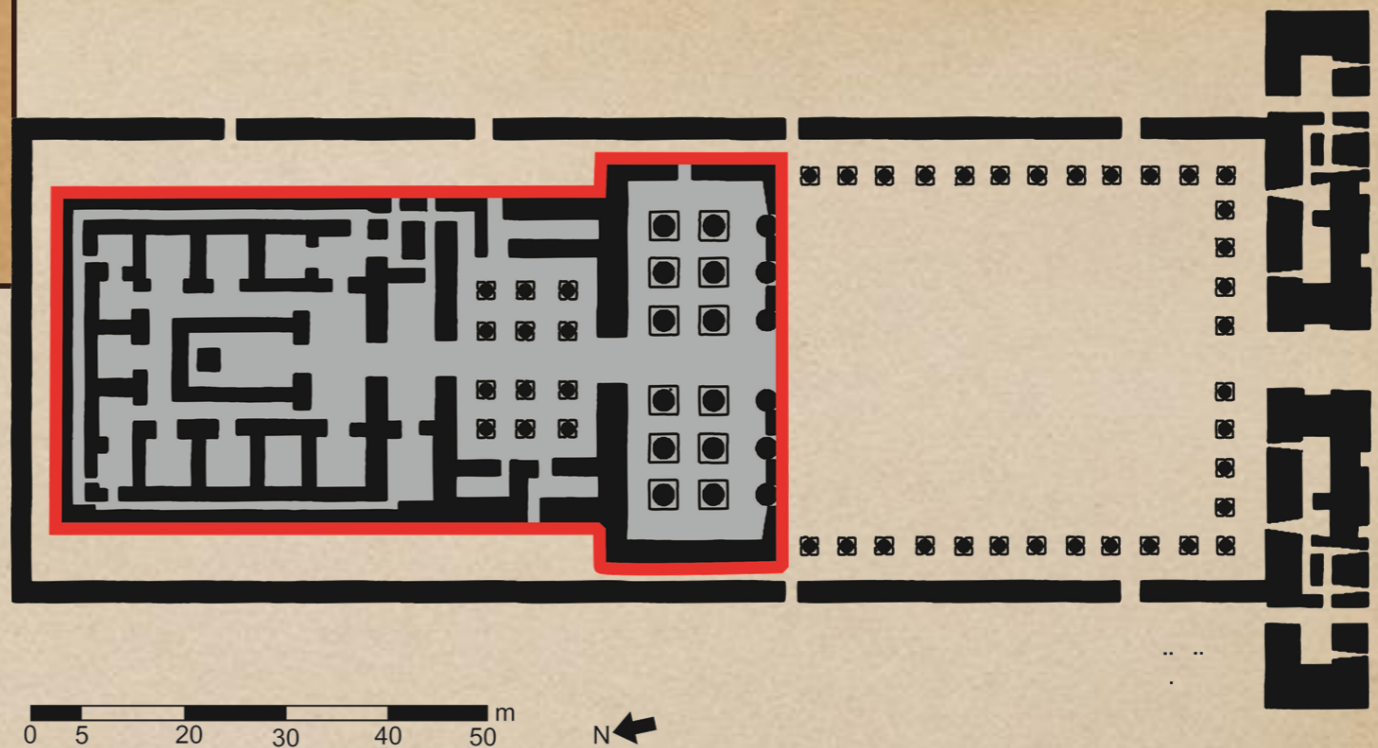


Fig.35- Planta do Templo.

Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

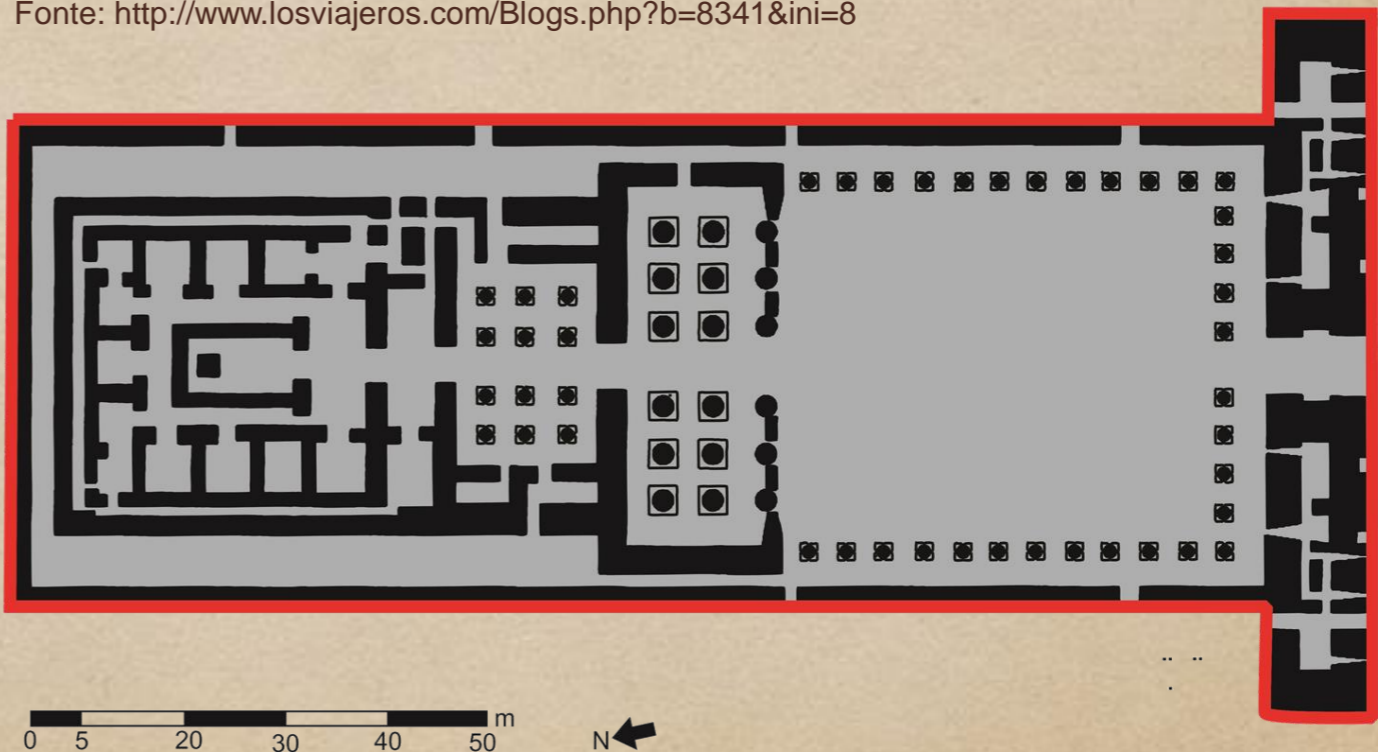


Fig.36- Planta do Templo.

Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>

CONCLUSÃO

Partido da obra....

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLARK, Roger H; PAUSE, Michael. *Arquitectura: Temas de Composición*. 3ª Ed. México: Ed. G. Gili, 1997.

LISTA DE FIGURAS

Fig 01- Pirâmides de Gisé. Construídas a partir de 2.500 a.C.

Fonte: <http://historialaveritate.blogspot.com.br/2011/08/arquitectura-parte-ii-antiguidade.html>. Acesso em 04/08/2013.

Fig. 02 - Acrópole de Atenas. Construído em cerca de 450 a.C. Fonte:

<http://alinehannun.blogspot.com.br/2013/06/antiguidade-classica-arte-grega.html>. Acesso em 04/08/2013.

Fig. 03 - Palácio de Dario. Construído na Pérsia em cerca de 500 a.C.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Persépolis._Palais_de_Darius.jpg. Acesso em 04/08/2013.

Fig.04- Fachada principal do Templo de Horus. Fonte: www.panoramio.com. Acesso em 04/08/2013.

Fig.05- O olho de Horus. Fonte: anubishorus.wordpress.com. Acesso em 04/08/2013.

Fig.06- O Falcão representa o deus Horus. Fonte: br.memphistours.com. Acesso em 04/08/2013.

Fig.07- Planta do Templo. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 04/08/2013.

LISTA DE FIGURAS

- Fig.08- Planta do Templo com legendas. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 04/08/2013.
- Figura 09 – Codigos de Grafismo. Fonte: CLARK, Roger H; PAUSE, Michael. **Arquitectura: Temas de Composición**. 3ª Ed. México: Ed. G. Gili, 1997.
- Fig.10- Planta do Templo. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 13/08/2013.
- Fig.11- Seção do Templo. Fonte: http://etc.usf.edu/clipart/58000/58060/58060_edfu_temples.htm. Acesso em 13/08/2013.
- Fig.12- Planta do Templo. Fonte: <http://lukasbido.se/?portfolio=analyzing-historical-buildings>. Acesso em 14/08/2013.
- Fig.13- Seção do Templo. Fonte: http://etc.usf.edu/clipart/58000/58060/58060_edfu_temples.htm. Acesso em 13/08/2013.
- Fig.14- Planta do Templo. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 13/08/2013.
- Fig.15- Seção do Templo. Fonte: http://etc.usf.edu/clipart/58000/58060/58060_edfu_temples.htm. Acesso em 13/08/2013.
- Fig.16- Planta do Templo. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 13/08/2013.
- Fig.17- Seção do Templo. Fonte: http://etc.usf.edu/clipart/58000/58060/58060_edfu_temples.htm. Acesso em 04/08/2013.
- Fig. 18 – Planta do Templo de Horus. Fonte: Trimble. 3D Warehouse. Acesso em 12/08/2013.
- Fig. 19 – Fachada do Templo de Horus. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 13/08/2013.
- Fig. 20- Planta do Templo de Horus. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 13/08/2013.

LISTA DE FIGURAS

- Fig. 21 – Planta do Templo de Horus. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 13/08/2013.
- Fig. 22 – Planta do Templo de Horus. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 13/08/2013.
- Fig. 23 – Planta do Templo de Horus. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 12/08/2013.
- Fig. 24- Planta do Templo de Horus. Fonte: Trimble. 3D Warehouse . Acesso em 12/08/2013.
- Fig.25- Fachada principal. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 12/08/2013.
- Fig.26- Planta do Templo. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 12/08/2013.
- Fig.27- Fachada principal. Fonte: Trimble. 3D Warehouse. Acesso em 12/08/2013.
- Fig.28- Vista lateral do Templo. Fonte: Trimble. 3D Warehouse. Acesso em 12/08/2013.
- Fig.29- Vista lateral do Templo. Fonte: Trimble. 3D Warehouse. Acesso em 12/08/2013.
- Fig.30- Vista lateral do Templo. Fonte: Trimble. 3D Warehouse. Acesso em 12/08/2013.
- Fig.31- Planta do Templo. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8> . Acesso em 12/08/2013.
- Fig.32- Planta do Templo. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 12/08/2013.
- Fig.33- Planta do Templo. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 12/08/2013.
- Fig.34- Planta do Templo. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 12/08/2013.
- Fig.35- Planta do Templo. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 12/08/2013.
- Fig.36- Planta do Templo. Fonte: <http://www.losviajeros.com/Blogs.php?b=8341&ini=8>. Acesso em 12/08/2013.